

Confea participa de negociações de acordo entre Mercosul e União Europeia

O presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), eng. civ. José Tadeu da Silva, e o conselheiro federal eng. agr. Evandro Martins (CREA-SC), representante do Plenário na Comissão de Agrimensura, Agronomia, Arquitetura Geologia e Engenharia para o Mercosul (Ciam), participaram do XXVII Comitê de Negociações Birregionais (CNB), realizada em Buenos Aires, na Argentina.

O Confea foi convidado pelo Itamaraty para assessorar os negociadores no tocante aos serviços de engenharia e agronomia. Além disso, a participação do Conselho visa assegurar que a proposta de acordo (Mercosul/UE) seja factível e permita a efetiva defesa da sociedade. “O Sistema Confea/Crea está tendo a oportunidade de discutir e opinar nos termos que constarão do Acordo Mercosul/União Europeia, fato que denota o alinhamento de ações com o Governo Federal”, enfatizou o presidente.

Segundo o presidente Tadeu, o termo de cooperação assinado com Portugal foi o ponto inicial para abrir a possibilidade de acordo com outros países europeus, que têm se mostrado interessados em firmar acordo semelhante.

O grupo reunido pretende concluir o texto base até sexta-feira (24) e apresentá-lo aos países dos dois blocos para a nova rodada de discussão interna, prevista para o segundo semestre deste ano, em Brasília.

Saiba mais

As negociações entre o Mercosul e a União Europeia com vistas a um acordo de associação birregional foram iniciadas em 1999,

interrompidas em 2004 e relançadas em 2010. As tratativas compreendem os domínios de bens, serviços, investimentos e compras governamentais.

Em 2016 foram feitas reuniões para troca de ofertas entre os blocos e entre negociadores-chefe do Acordo de Associação Mercosul-União Europeia, Montevideu, Uruguai. Na ocasião, os dois blocos responderam a perguntas técnicas sobre as ofertas intercambiadas e discutiram os textos normativos do Acordo. Os resultados da reunião confirmaram o interesse dos dois blocos em avançar nas negociações, com vistas à conclusão de um acordo abrangente e equilibrado.

Durante as reuniões, as entidades tiveram a oportunidade de conhecer as ofertas gerais e setoriais de cada bloco, manifestar-se a respeito da posição defensiva do Mercosul e indicar interesses ofensivos da oferta europeia, entre outros.

Em setembro de 2016, os membros do Mercosul se reuniram para consolidar os textos normativos, que pautaram o Comitê de Negociações Birregionais (CNB), na reunião de outubro, em Bruxelas.

Equipe de Comunicação do Confea / Com informações do MDIC